RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

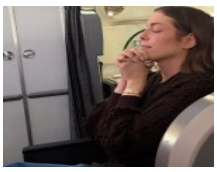
Quinta-Feira, 12 de Novembro de 2026

Briga por assento força pouso de Boeing da Gol e pode resultar em multa de R$ 17,5 mil

Disputa entre passageiros interrompe decolagem de voo entre Porto Seguro e Rio de Janeiro; ANAC pode aplicar multas pesadas.

Uma simples discussão sobre ocupação de assentos evoluiu para agressões entre dois passageiros dentro de um Boeing 737 MAX 8 da Gol na tarde de terça-feira (10/11). O incidente ocorreu a bordo do voo G3 2039, que realizava a rota conectando Porto Seguro (Bahia) ao Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro.

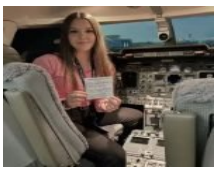
Quando o desentendimento ganhou contornos mais sérios e envolveu agressão física, a aeronave já estava em movimento em direção à pista de decolagem. O piloto no comando precisou interromper os procedimentos de decolagem e retornar à área de estacionamento. Apesar dos esforços de um membro da tripulação para restaurar a calma entre os envolvidos, os comissários acionaram a Polícia Federal para garantir segurança durante o restante da operação.



Agentes da PF embarcaram na aeronave e removeram os dois homens que participavam da confusão. Ambos deixaram a cabine sob reações mistas dos demais viajantes, que ora aplaudiam ora vaiavam. Conforme comunicado da companhia aérea, após conclusão de todos os protocolos de segurança, o voo retomou sua operação normal e realizou pouso no Rio de Janeiro às 19h05, conforme planejado originalmente.



A identidade dos passageiros envolvidos não foi revelada ao público. Para além da situação vexatória perante outros clientes a bordo, as consequências legais podem atingir o patrimônio dos envolvidos. Conforme estabelecido pela Resolução nº 800/2026 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), em vigor desde setembro deste ano, atos de agressão física contra outros passageiros caracterizam infração de natureza grave, sujeitando cada responsável a sanção pecuniária de R$ 17,5 mil.



As consequências administrativas se expandem para além das penalidades financeiras. Os infratores também enfrentam rescisão automática do contrato de transporte aéreo. Embora suspensões de voos domésticos sejam

reservadas para situações de extrema gravidade, como agressões direcionadas a membros da tripulação, o órgão regulador ainda não formalizou a abertura de processo administrativo específico contra os envolvidos no episódio baiano. Contudo, desde a entrada em vigor da nova regulamentação, a ANAC já documentou 57 registros de indisciplina a bordo de aeronaves.

